

Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos mantém proibição de portar arma para agressores domésticos

O Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos manteve uma proibição federal que impede que qualquer pessoa à qual foi imposta uma ordem de restrição de violência doméstica possua uma arma de fogo.

Bloco conservador

- Alito – Maioria
- Barrett – Maioria
- Gorsuch – Maioria
- Kavanaugh – Maioria
- Roberts – Maioria
- Thomas – Minoritário

Bloco liberal

- Jackson – Maioria
- Kagan – Maioria
- Sotomayor – Maioria

A decisão de 8 votos a 1, com Thomas votando contra, preserva as proteções legais contra uma das principais fontes de violência armada nos Estados Unidos.

O chefe de justiça, John Roberts, escreveu a opinião da maioria, afirmando que indivíduos podem ser desarmados temporariamente se representarem uma "ameaça credível à segurança física de outrem", sem violar a segunda emenda à constituição que garante o direito de possuir armas.

"Desde a fundação, as leis de armas nacionais incluem regulamentações para impedir que indivíduos que ameacem causar dano físico a outrem abusem de armas", escreveu.

A decisão foi bem recebida por defensores do controle de armas que temiam que a capacidade de desarmar pessoas perigosas pudesse ser vítima da interpretação radical da segunda emenda defendida pela maioria conservadora do tribunal.

Em 2024, na decisão *New York State Rifle and Pistol Association v Bruen*, os seis juízes conservadores permitiram que armas de fogo fossem carregadas **slot m** público na maioria dos casos.

Eles disseram que qualquer restrição à posse de armas de fogo deveria corresponder à "história e tradição" das regulamentações de armas que remontam ao século 18.

None

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: slot m

Palavras-chave: **slot m - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13